SICREDI UNIVALES MT/RO

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIVALES

CNPJ/MF Nº 70.431.630/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.
Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

ATIVO		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE		**532.200**	**575.487**
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	6.434	5.803
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		254.313	292.037
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.810	7.176
Depósitos no Banco Central		-	19
Correspondentes no país		1.639	1.181
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	247.864	283.661
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	245.318	252.954
Operações de Crédito		261.740	271.148
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(16.422)	(18.194)
OUTROS CRÉDITOS		22.841	19.442
Créditos por Avais e Fianças Honrados		358	82
Rendas a Receber		1.711	1.128
Diversos	(NOTA 06)	21.251	18.589
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(479)	(357)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	3.294	5.251
Outros Valores e Bens		2.970	5.523
(Provisão para desvalorização)		(14)	(614)
Despesas Antecipadas		338	342
NÃO CIRCULANTE		**180.427**	**68.462**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		180.427	68.462
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		1.360	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.360	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	129.937	23.790
Operações de Crédito		134.919	27.275
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.982)	(3.485)
OUTROS CRÉDITOS		572	252
Diversos	(NOTA 06)	581	257
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(9)	(5)
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	23.346	23.346
Outros Investimentos		23.346	23.346
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	16.967	14.447
Imóveis de Uso		8.447	7.377
Outras Imobilizações de Uso		19.869	16.612
(Depreciação acumulada)		(11.349)	(9.542)
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	8.245	6.627
Outros Ativos Intangíveis		15.610	12.354
(Amortização acumulada)		(7.365)	(5.727)
TOTAL DO ATIVO		**712.627**	**643.949**

PASSIVO		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE		**289.858**	**278.409**
DEPÓSITOS		182.997	143.807
Depósitos à Vista		178.068	139.814
Depósitos a Prazo		4.929	3.993
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		63.018	97.368
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		5.827	9.780
Repasses Interfinanceiros	(NOTA 10)	57.191	87.588
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		2.599	1.856
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.599	1.856
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	6.798	5.931
Empréstimos País - Outras Instituições		6.798	5.931
OUTRAS OBRIGAÇÕES		34.446	29.447
Cobrança e Arrecadação de Tributos		258	174
Sociais e Estatutárias		5.824	5.394
Fiscais e Previdenciárias		1.170	1.101
Diversas	(NOTA 12)	27.194	22.778
NÃO CIRCULANTE		**163.444**	**122.070**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		163.444	122.070
DEPÓSITOS		105.650	116.949
Depósitos a Prazo		105.650	116.949
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 10)	57.794	5.121
Repasses Interfinanceiros		57.794	5.121
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**259.325**	**243.470**
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	107.564	106.220
De Domiciliados no País		107.695	106.301
(Capital a Realizar)		(131)	(81)
RESERVAS DE SOBRAS		133.937	116.274
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		17.824	20.976
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**712.627**	**643.949**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018 Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	01/01/2017 a 30/06/2017 Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**42.593**	**-**	**42.593**	**45.680**	**-**	**45.680**
Operações de Crédito	42.551	-	42.551	45.679	-	45.679
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	42	-	42	-	-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	1	-	1
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(11.330)**	**(23)**	**(11.353)**	**(14.391)**	**(352)**	**(14.743)**
Operações de Captação no Mercado	(3.194)	(23)	(3.217)	(6.105)	(14)	(6.119)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.458)	-	(4.458)	(4.256)	(338)	(4.594)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.678)	-	(3.678)	(4.030)	-	(4.030)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**31.263**	**(23)**	**31.240**	**31.289**	**(352)**	**30.937**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(16.885)**	**2.890**	**(13.995)**	**(11.783)**	**2.406**	**(9.377)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.377	7.282	11.659	3.631	5.521	9.152
Rendas de Tarifas Bancárias	4.746	-	4.746	4.828	-	4.828
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(15.400)	(1.595)	(16.995)	(14.794)	(1.178)	(15.972)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(12.872)	(1.673)	(14.545)	(11.956)	(1.197)	(13.153)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(49)	(370)	(419)	(71)	(282)	(353)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	11.714	84	11.798	16.728	69	16.797
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(9.401)	(838)	(10.239)	(10.149)	(527)	(10.676)
RESULTADO OPERACIONAL	**14.378**	**2.867**	**17.245**	**19.506**	**2.054**	**21.560**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**234**	**164**	**398**	**(26)**	**28**	**2**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**14.612**	**3.031**	**17.643**	**19.480**	**2.082**	**21.562**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**-**	**181**	**181**	**-**	**(586)**	**(586)**
Provisão para Imposto de Renda	-	121	121	-	(343)	(343)
Provisão para Contribuição Social	-	60	60	-	(243)	(243)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	**14.612**	**3.212**	**17.824**	**19.480**	**1.496**	**20.976**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	**20.345**	**13.407**
Resultado do semestre	17.824	20.976
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	**2.521**	**(7.569)**
(Reversão) Provisão para operações de crédito	359	(10.124)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(383)	12
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	185	(294)
Depreciação do imobilizado de uso	1.340	1.288
Amortização do intangível	815	844
Baixas do ativo permanente	96	46
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(102)	139
Dividendos SicrediPar	211	520
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**(17.758)**	**50.748**
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(42)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(4.784)	(7.053)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	5	(19)
(Aumento) em relações com correspondentes	(511)	(95)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(49.586)	37.790
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	17.029	(954)
(Aumento) em outros créditos	(3.043)	(2.117)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	1.680	(613)
Aumento em depósitos	21.827	24.776
Aumento em relações interdependências passivas	644	634
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	608	271
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.352)	(1.147)
(Redução) em outras obrigações	(233)	(725)
ATIVIDADES OPERACIONAIS -		
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**2.587**	**64.155**
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.015)	(788)
Aplicações no Intangível	(2.183)	(764)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS -		
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(5.198)**	**(1.552)**
Integralização de capital	1.587	801
Baixa de capital	(4.386)	(4.836)
Distribuição de Sobras	(13.933)	(918)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS -		
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(16.732)**	**(4.953)**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(19.343)**	**57.650**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	273.641	231.814
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	254.298	289.464

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	**101.972**	**107.813**	**17.662**	**227.447**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	8.283	-	(8.283)	-
Destinações para reservas	-	8.461	(8.461)	-
Outras destinações	-	-	(918)	(918)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	801	-	-	801
Baixas de capital	(4.836)	-	-	(4.836)
Resultado do período	-	-	20.976	20.976
Saldos no fim do período em 30/06/2017	**106.220**	**116.274**	**20.976**	**243.470**
Mutações do Período	**4.248**	**8.461**	**3.314**	**16.023**
Saldos no início do período em 01/01/2018	**110.363**	**133.937**	**13.933**	**258.233**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	(13.334)	(13.334)
Outras destinações	-	-	(599)	(599)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.587	-	-	1.587
Baixas de capital	(4.386)	-	-	(4.386)
Resultado do período	-	-	17.824	17.824
Saldos no fim do período em 30/06/2018	**107.564**	**133.937**	**17.824**	**259.325**
Mutações do Período	**(2.799)**	**-**	**3.891**	**1.092**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Univales - Sicredi Univales MT/RO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/03/1993 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 13 de agosto de 2018.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: **a) Apuração do resultado -** Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados. **b) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. **d) Relações interfinanceiras - Centralização financeira -** Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo. **e) Operações de crédito -** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. **f) Provisão para operações de crédito -** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes) -** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. **h) Investimentos -** Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável. **i) Imobilizado de uso -** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. **j) Intangível -** Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível". **k) Redução ao valor recuperável de ativos -** Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **l) Depósitos a prazo -** Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. **m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes) -** Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. **n) Impostos e contribuições -** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável. **o) Ativos e Passivos contingentes -** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **p) Estimativas contábeis -** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	**6.434**	5.803
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	**247.864**	283.661
Total	**254.298**	289.464

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018 Circulante	Não Circulante	Total	2017 Total
Empréstimos e títulos descontados	**182.714**	**66.742**	**249.456**	182.426
Financiamentos	**20.763**	**9.619**	**30.382**	22.148
Financiamentos rurais e agroindustriais	**58.263**	**58.558**	**116.821**	93.849
Carteira total	**261.740**	**134.919**	**396.659**	298.423

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018 Circulante	Não Circulante	Total	2017 Total
Avais e Fianças Honrados	**358**	**-**	**358**	82
Devedores por compra de valores e bens	**694**	**578**	**1.272**	424
Títulos e créditos a receber (i)	**15.578**	**3**	**15.581**	11.797
Total	**16.630**	**581**	**17.211**	12.303

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira 2018	2017	Provisão para Operações de Crédito 2018	2017
Nível A	0,50	**115.378**	95.898	**577**	479
Nível B	1,00	**155.328**	131.550	**1.553**	1.314
Nível C	3,00	**97.506**	39.356	**2.925**	1.181
Nível D	10,00	**24.879**	16.391	**2.488**	1.639
Nível E	30,00	**6.720**	10.533	**2.016**	3.160
Nível F	50,00	**2.747**	3.933	**1.374**	1.967
Nível G	70,00	**1.177**	2.548	**824**	1.784
Nível H	100,00	**10.135**	10.517	**10.135**	10.517
Total		**413.870**	310.726	**21.892**	22.041

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	**611**	557
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	**1.257**	3.428
Devedores por compra de valores e bens	**694**	168
Devedores por depósitos em garantia	**252**	125
Impostos e contribuições a compensar	**1.668**	523
Títulos e créditos a receber	**15.578**	11.796
Valores honrados	**-**	38
Cotas de consórcio	**668**	529
Operações com cartões	**101**	71
Pendências a regularizar	**334**	1.119
Outros	**88**	235
Total Circulante	**21.251**	18.589
Devedores por compra de valores e bens	**578**	256
Títulos e créditos a receber	**3**	1
Total realizável a longo prazo	**581**	257

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	**2.970**	5.523
Imóveis	**2.828**	3.605
Veículos e afins	**81**	945
Máquinas e equipamentos	**-**	610
Bens em regime especial	**61**	363
Despesas antecipadas	**338**	342
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	**(14)**	(614)
Total Circulante	**3.294**	5.251

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R$ 14 (2017 - R$ 614) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**11.840**	11.840
Sicredi Participações S.A.	**11.505**	11.505
Outras Participações e Investimentos	**1**	1
Sicredi Fundos Garantidores	**1**	1
Total	**23.346**	23.346

NOTA 09 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	2018 Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	2017 Líquido
Imobilizado de Uso	-	**28.316**	**(11.349)**	**16.967**	14.447
Imobilizações em curso	-	**648**	**-**	**648**	455
Terrenos	-	**2.175**	**-**	**2.175**	1.105
Edificações	4%	**6.272**	**(1.522)**	**4.750**	5.001
Instalações	10%	**5.824**	**(2.538)**	**3.286**	2.741
Móveis e equipamentos de uso	10%	**5.395**	**(2.536)**	**2.859**	2.366
Sistema de comunicação	10%	**305**	**(163)**	**142**	138
Sistema de processamento de dados	20%	**5.185**	**(3.588)**	**1.597**	1.484
Sistema de segurança	10%	**559**	**(320)**	**239**	219
Sistema de transporte	20%	**1.953**	**(682)**	**1.271**	938
Intangível (i)		**15.610**	**(7.365)**	**8.245**	6.627
Investimentos Confederação		**15.610**	**(7.365)**	**8.245**	6.627
Total		**43.926**	**(18.714)**	**25.212**	21.074

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 10,39% a.a. com vencimentos até 23/05/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	**6.798**	5.931
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**6.798**	5.931
Total circulante	**6.798**	5.931

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Obrigações por convênios oficiais	**8**	9
Provisão para pagamentos a efetuar	**5.674**	5.283
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	**146**	295
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	**2.964**	1.835
Pendências a regularizar	**20**	45
Operações com cartões	**15.852**	11.479
Demais fornecedores	**704**	502
Credores diversos	**1.826**	3.330
Total circulante	**27.194**	22.778

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 13 - PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/ Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	**112**	**17**	**(112)**	**17**
Cível	**136**	**45**	**(52)**	**129**
Total	**248**	**62**	**(164)**	**146**

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R$ 40; R$ 466 e R$ 878 (2017 - R$ 6, R$ 399 e R$ 878), respectivamente. Adicionalmente, a Cooperativa possui em andamento o processo administrativo nº 1264192, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo ICMS. O processo encontra-se em fase de impugnação, atingindo o valor de R$ 823, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social - O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	**107.564**	106.220
Total de associados	**49.411**	52.564

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa variou seu capital social no montante de R$ (2.799) (2017 - R$ 4.248), sendo R$ 1.587 (2017 - R$ 801), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R$ 4.386 (2017 - R$ 4.836).

NOTA 15 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	**547**	651
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	**8.425**	14.052
Reversão de provisões operacionais	**1.408**	864
Outras rendas operacionais	**1.418**	1.230
Total	**11.798**	16.797

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	**506**	1.959
Contribuição O.C.E.	**66**	61
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	**445**	350
Contribuição Confederação Sicredi	**3.829**	3.360
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**944**	790
Contribuição Sureg	**-**	1
Encargos da administração financeira	**56**	68
Repasse administradora de Cartões	**225**	424
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	**815**	844